

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PEDAGOGIA GERAL NO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE ENSINO PRIMÁRIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE CABINDA, ANGOLA

EVALUATION OF THE GENERAL PEDAGOGY PROGRAM IN THE FIRST YEAR OF THE PRIMARY EDUCATION COURSE AT THE SUPERIOR INSTITUTE OF EDUCATION SCIENCES IN CABINDA, ANGOLA

EVALUACIÓN DEL PROGRAMA DE PEDAGOGÍA GENERAL DEL PRIMER AÑO DEL CURSO DE EDUCACIÓN PRIMARIA EN EL INSTITUTO SUPERIOR DE CIENCIAS DE LA EDUCACIÓN DE CABINDA, ANGOLA

Marcos João Púcuta¹ 0009-0007-3161-7045
Bonifácio dos Santos Luemba² 0009-0005-7607-4596

¹Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda – Província de Cabinda, Angola; marcoscabinda513@gmail.com

² Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda – Província de Cabinda, Angola; santosneto60@yahoo.com

RESUMO:

Este artigo refere-se sobre avaliação do Programa de Pedagogia Geral no I Ano do Curso de Ensino Primário do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda. A situação problemática identificada ao longo da pesquisa originou ao seguinte problema de investigação: Como avaliar o Programa de Pedagogia Geral no I Ano do Curso de Ensino Primário do ISCED de Cabinda? Com a finalidade de contribuir na resolução deste problema, formulou-se o seguinte objetivo Geral: propor um modelo de avaliação do Programa de Pedagogia Geral no I ano do Curso supracitado, que contribua na sua melhoria. Os métodos usados nesta pesquisa foram: de nível teórico, empírico e matemático. A técnica utilizada como instrumento da recolha de dados foi o questionário; este, permitiu-nos identificar e analisar os seguintes aspetos: atualização e avaliação de Programa de Pedagogia Geral; utilização de um modelo para sua avaliação; metodologia utilizada na elaboração dos programas curriculares. Entretanto, o ISCED de Cabinda-Angola precisa assumir um modelo de avaliação do programa dessa disciplina, a fim de contribuir na melhoria da disciplina de Pedagogia Geral.

Palavras-chave: avaliação de programa; modelo; pedagogia geral.

ABSTRACT:

This article refers to the evaluation of the General Pedagogy Program in the First Year of the Primary Education Course at the Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda. The problematic situation identified throughout the research gave rise to the following investigation problem: How to evaluate the General Pedagogy Program in the 1st Year of the Primary Education Course at ISCED in Cabinda? In order to contribute to the resolution of this problem, the following general objective was formulated: to propose an evaluation model of the General Pedagogy Program in the first year of the aforementioned Course, which contributes to its improvement. The methods used in this research were: theoretical, empirical and mathematical. The technique used as an instrument for data collection was the questionnaire; this allowed us to identify and analyze the following aspects: update and evaluation of the General Pedagogy

Program; use of a model for its evaluation; methodology used in the elaboration of the curricular programs. However, the ISCED in Cabinda-Angola needs to assume a program evaluation model for this discipline, in order to contribute to the improvement of the General Pedagogy discipline.

Keywords: program evaluation; model; general pedagogy.

RESUMEN:

Este artículo se refiere a la evaluación del Programa de Pedagogía General en el Primer Año del Curso de Educación Primaria del Instituto Superior de Ciências de la Educación de Cabinda. La situación problemática identificada a lo largo de la investigación dio lugar al siguiente problema de investigación: ¿Cómo evaluar el Programa de Pedagogía General en el 1er Año del Curso de Educación Primaria del ISCED de Cabinda? Para contribuir a la resolución de este problema, se formuló el siguiente objetivo general: proponer un modelo de evaluación del Programa de Pedagogía General en el primer año de la citada Carrera, que contribuya a su perfeccionamiento. Los métodos utilizados en esta investigación fueron: teórico, empírico y matemático. La técnica utilizada como instrumento de recolección de datos fue el cuestionario; esto permitió identificar y analizar los siguientes aspectos: actualización y evaluación del Programa de Pedagogía General; utilización de un modelo para su evaluación; metodología utilizada en la elaboración de los programas curriculares. Sin embargo, el ISCED de Cabinda-Angola necesita asumir un modelo de evaluación de programas para esta disciplina, a fin de contribuir al mejoramiento de la disciplina de Pedagogía General.

Palabras clave: evaluación de programas; modelo; pedagogía general.

Introdução

A disciplina de Pedagogia Geral no curso de Ensino Primário e suas diferentes formas de organização têm sido objeto de constantes discussões e questionamentos no Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda (ISCED). De acordo com Cambi (1999), a partir dos anos oitenta, a Pedagogia passou e vem passando por uma reconfiguração em seu conjunto complexo de aspetos, seja no âmbito político, como no cultural e/ou educativo. O curso teve início em 1998 com finalidade de formar licenciados capazes de acudir as dificuldades dos alunos do Ensino Básico e do Ensino Médio. Com o surgimento do novo Sistema de Educação em Angola (Reforma Educativa) instituída na lei nº 13/01, de 13 de Dezembro¹, o Plano de Estudo do Curso de Pedagogia passou por três etapas fundamentais: Uniformização de todos planos curriculares; Propostas de novos planos de estudo ou adequação dos existentes e a sua aplicação imediata e avaliação.

Atualmente, os estudantes e docentes das Instituições de Ensino Superior em Angola vivem com muitos problemas que carecem de séria e prontidão intervenção dos dirigentes destas instituições, a fim de se buscar, assim, estratégias socioeconómicas e políticas, das

¹ Lei de Bases do Sistema de Educação 13/01. Diário da República de Luanda 31 de Dezembro de 2001.

profundas discussões e análises destes problemas com as comunidades académicas, cléricas, famílias, associações e grupos juvenis para a tomada de medidas de modo a dirimir a situação que se verifica no plano de estudo de Pedagogia e do Programa de Pedagogia Geral do Curso de Ensino Primário do ISCED de Cabinda.

O objetivo deste artigo é propor um modelo de avaliação do Programa de Pedagogia Geral que contribua na melhoria do I Ano desse curso.

O estudo em relação à avaliação de programas curriculares é actualmente um dos principais problemas que afeta o sistema educativo, principalmente no que tange à qualidade de ensino, à melhoria dos resultados das aprendizagens, bem como à aplicação dos recursos necessários para a sua concretização. No entanto, notam-se algumas fragilidades que condicionam o bom funcionamento do sistema educativo. O desenvolvimento das sociedades depende também da educação da sua população.

O Modelo de avaliação do Programa de Pedagogia Geral a propor visa: melhorar a qualidade do desenho dos materiais curriculares para subsidiar práticas escolares ao serviço da aprendizagem; promover a qualidade do desenvolvimento e avaliação curricular nas práticas escolares para a aprendizagem significativa e inclusiva; contribuir para a melhoria da qualidade educativa com a implementação dos materiais curriculares adequados e contextualizados à realidade educativa; assegurar o desenvolvimento da chave da vida nos sujeitos em construção histórico-social, em substituição dos conhecimentos, habilidades e atitudes, a partir do desenho curricular.

Diante da exposição acima, achamos pertinente avaliar o programa de Pedagogia Geral do I Ano do Curso de Ensino Primário, de modo a promover a qualidade de ensino no ISCED de Cabinda.

Abordagem para a terminologia de avaliação: programas e currículos

A palavra avaliar vem do latim “avaliare”, que significa atribuir valor e mérito ao objeto em estudo; assim, avaliar é atribuir juízo de valor sobre uma ação ou uma matéria. O conceito de avaliação refere-se à acção e efeito de avaliar. Actualmente, o termo avaliação perdeu aquela simplicidade que tinha nos anos anteriores.

A avaliação é um processo de identificação, obtenção e fornecimento de informações úteis e descritivo sobre o valor e mérito das metas, planeamento, realização e impacto de um

objeto específico, a fim de servir de guia para a tomada de decisões, que promova a melhoria do objeto avaliado.

Scriven (1978) definem a avaliação como processo de determinação do mérito, valor de algo, ou o produto desse processo, que deve fornecer confiabilidade e validade nas informações, deve ser relevante e útil para a decisão dos responsáveis sobre o funcionamento e os efeitos da vida social, programas ou outros efeitos institucionais a serem avaliados.

Na Educação, a avaliação é entendida como a capacidade de analisar o acto de treinar. É concebida como um processo sistemático e organizado que permite diagnosticar, planejar e gerenciar os eventos de treinamento, a organização institucional e a construção de programas de qualidade.

Stake (1973) afirma que os avaliadores fogem do compromisso de contribuir com a formação de alunos e têm focado seus esforços no controlo e repressão, deixando, de um lado, o sentido fundamental de construir e orientar a acção educacional para se tornar objeto de agregação e exclusão de alunos.

O processo de avaliação desenvolve-se normalmente num conjunto de passos que diferem consoante as perspetivas de avaliação adoptadas e do objeto de avaliação. Nevo (1997, p. 38) destaca os estádios que envolvem, em geral, um processo sistemático de avaliação: Compreender o problema objecto de avaliação; Planificar a avaliação; Recolher os dados; Analisar os dados; Informar sobre os resultados e Proporcionar recomendações.

Para que a avaliação seja útil, estes processos não devem constituir acções isoladas, devendo ser cíclicos e estar integrados no Programa.

Mateo (2000) sugere várias etapas de um processo de avaliação das aprendizagens: Estabelecimento dos objetivos da avaliação; Definição das tarefas a realizar pelos alunos; Fixação dos critérios de realização das tarefas; Explicitação dos padrões ou níveis de desempenho; Recolha de amostras das execuções dos estudantes; Valorização das execuções dos estudantes; Retroalimentação adequada do aluno e tomada de decisões.

Os processos sistemáticos de recolha de informação devem obedecer a critérios de rigor, utilidade, fiabilidade, validade; necessidade da formulação do juízo de valor a realizar a partir de um referencial que pode estar definido previamente ou ser um referencial em construção, por exemplo, no caso da avaliação do Programa de Pedagogia Geral no I ano Curso do Ensino Primário do ISCED de Cabinda. A avaliação facilitar a tomada de decisões sobre como melhorar o objeto avaliado, acentuando-se o seu carácter eminentemente formativo.

A avaliação de Programas é um processo de coleta sistemático, de informações valiosas, válidas e confiáveis para contribuir na melhoria do processo de ensino de uma determinada disciplina.

Na visão do Fernández-Ballesteros (2001), um programa constitui um conjunto específico de ações humanas e recursos materiais desenhados e implementados de forma organizada, numa determinada realidade social, com o propósito de resolver um problema que afeta um conjunto de pessoas. Na definição de programa consta dois elementos fundamentais: a *sistematicidade* e a *planificação*.

No contexto do processo de avaliação de Programas, Cronbach (1982) dá seu contributo na possibilidade de generalização dos resultados, a partir das conclusões desta avaliação.

Justi (2006, p. 175) destaca os principais eixos de organização da informação relativa à avaliação de Programas: As funções da avaliação; a amplitude do objeto avaliado; o enfoque metodológico e o uso da avaliação.

Fernandez-Ballesteros (2001) apresenta vários juízos de valor implicados na avaliação de um Programa:

- 1) A pertinência que se refere à aplicação do programa enquanto resposta a uma necessidade concreta da população alvo, pelo que pressupõe a avaliação das necessidades;
- 2) A suficiência que se estima as ações e recursos estabelecidos são suficientes e adequados para os propósitos que se pretende alcançar, implicando a análise dos objetivos propostos e do Programa propriamente dito;
- 3) O progresso referente à forma como o Programa está a atuar junto da população alvo, decorrente da análise da implementação do Programa e a avaliação do processo;
- 4) A efetividade, ligada aos efeitos positivos que o programa gerou independentemente dos objetivos planeados;
- 5) A eficácia que atende ao cumprimento dos objetivos estabelecidos implica a avaliação de resultados;
- 6) A eficiência que se prende com relação ao valor dos resultados obtidos e dos meios ou recursos utilizados, decorrente da avaliação de resultados do programa.

A avaliação de programa tem uma necessidade imperiosa no sentido de identificar as insuficiências, aumentar a eficiência e eficácia para a melhoria do Programa de Pedagogia Geral do I Ano do Curso de Ensino Primário. Ao estabelecer a eficiência, eficácia e efetividade como propósitos prioritários para se criar meios de avaliar diferentes alternativas para a obtenção dos resultados equivalentes, a avaliação de programa passa a ser pedra fundamental na sustentação

do tipo de reforma que parece ser uma opção inexorável na maioria das sociedades particularmente no contexto do ISCED de Cabinda, que tem como propósito medir o grau de êxito que um programa obtém em relação ao alcance de metas previamente estabelecidas.

Stake (1973) propõe o termo currículo para referir ao plano ou programa e apresenta o conjunto das experiências educativas vividas pelos estudantes no contexto escolar e um propósito com um elevado grau de indeterminação e adaptável em função das condições da sua aplicação.

Este autor afirma que a avaliação curricular deve realizar as seguintes acções:

1. Actualmente, em funções de grandes mudanças e dos avanços científicos permanentes, os resultados obtidos devem ser validados para reestruturar, adaptar ou fazer ajustes no tempo útil de maneira racional e tecnicamente coerente com a situação educacional e social.
2. Facilita a otimização de cada um dos dois elementos do processo, fornecendo as informações necessárias para estabelecer as bases válidas para modificar ou manter esses elementos.
3. É indispensável endossar ou de maneira mais objetiva e sistemáticas as conquistas e deficiências do plano curricular planejado.

Modelos de avaliação educativa

O Modelo é uma representação de uma ideia, objeto, acontecimento, processo ou sistema, criado com um objetivo específico (2006, p. 175).

Os Modelos, segundo os pontos de vista de Morgan e Morrison (1999), caracterizam ideias fundamentais das teorias com auxílio de conceitos com os quais os cientistas já estão familiarizados antes da sua elaboração. Trata-se de uma questão epistemológica, pois, teorias científicas, compreendidas como criações humanas, pertencem à estrutura cognoscitiva própria da realidade humana, naturalmente limitada. Assim, o uso de ‘aproximações’ estabelece condições viáveis e facilitadoras para se chegar a determinadas explicações, de modo que diferentes aspectos do mundo possam ser estudados e compreendidos por meio dessas aproximações.

Em síntese, apresentamos, adiante, o quadro que contém os Modelos de avaliação de programas propostos por alguns autores de nível internacional.

Quadro 1- Modelos de avaliação de programas

| Nº | MODELO | CONCEITO | VANTAGEM |
|----|--|---|--|
| 1 | Avaliação por objetivos (TYLER) | Avaliação é o processo que visa determinar em que medida os objetivos previamente estabelecidos foram alcançados. Sua limitação é considerada como um processo terminal. | Mede o valor dos resultados. |
| 2 | Avaliação iluminativa (PARLETT e HAMILTON) | A avaliação iluminativa é apresentada como uma reavaliação total e lógica, juntamente com um paradigma de pesquisa antropológica. Sua limitação é considerada como um processo de pesquisa. | Inovação e criatividade como parte integrante da avaliação em um ambiente de aprendizagem. |
| 3 | Avaliação baseada na pesquisa Científica (SUCHMAN) | A avaliação deve basear-se em dados objetivos e que sejam analisados com as metodologias científicas. O seu grande objetivo é descobrir a efetividade, êxito ou fracasso de um Programa. Sua limitação é considerada rigidez do método científico. A tendência é sempre generalizar resultados. Empregue a objetividade como um argumento para obrigar. | A avaliação deve ser um ato sério, rigoroso e ágil, para tomada de decisão. |
| 4 | Avaliação sem referência a Objetivos (SCRIVEN) | A avaliação é um processo sistemático, que emite um julgamento de valor com base em um procedimento que garanta objetividade quanto algum evento educacional. Sua limitação é determinar metas como um processo simultâneo. | Encontra avaliações que valorize e fortaleça processos acadêmico-administrativos de uma Instituição. |
| 5 | Avaliação Responsivo (STAKE) | A avaliação pode ser alterada no Curso do processo. Comunicação entre avaliador e a comunidade educacional devem ser contínuo e permanente. O objetivo é identificar as necessidades dos estudantes. Sua limitação é dissipar o horizonte dentro dos aspetos de flexibilidade e perde processos rigorosos de avaliação. | Tende a fazer a avaliação flexível e sem limites. Apresenta diferentes perspectivas da avaliação de opinião obtida dos grupos que participam da avaliação. |
| 6 | Avaliação CIPP de Stufflebeam | Modelo, que ficou conhecido pelo anagrama CIPP – Contexto, Insumo, Processo e Produto. A avaliação considera um processo para descrever, obter e proporcionar informação útil para julgar decisões alternativas. | Boa adaptação em quaisquer tipos de avaliação, tais como: avaliação de projetos, de Programas e de organizações. |

Fonte: Elaborado pelos autores desta pesquisa, 2023

O Modelo CIPP de Stufflebeam é o assumido pelos autores deste artigo, pelo fato de apresentar quatro elementos (Contexto, Insumo, Processo e Produto) de extrema importância que se enquadra no contexto da avaliação do programa de Pedagogia Geral do I Ano do Curso de Ensino Primário do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda, diferenciando assim dos restantes modelos centrados nos objetivos, resultados e investigação. Este Modelo caracteriza-se na avaliação e tomada de decisões e direciona esforços para contribuir na melhoria permanente do Programa de Pedagogia Geral. Também a abrange diversos momentos: Planificação; Estruturação; Implementação e Reciclagem das decisões. Pois o ponto central deste Modelo encontra-se na definição de avaliação como processo que descreve e proporciona informação útil para a tomada de decisões alternativas.

O modelo CIPP constitui um guia de referência para o desenvolvimento de avaliações de programas, projetos, pessoal, produtos, instituições e sistemas de avaliação.

A *avaliação de Contexto* diz respeito a necessidades, problemas e oportunidades num dado ambiente, fornecendo os critérios para a definição de metas e posterior juízo sobre os resultados. Esta avaliação tem lugar antes, durante ou no fim de um projeto ou curso.

A *avaliação dos Insumos* foca-se na escolha de estratégias, nos planos e nas abordagens selecionadas para implementar o Programa. Pode ocorrer em diversas fases e auxiliam os administradores e o pessoal envolvido no Programa a definir planos e a seleccionar as estratégias de acordo com a informação disponível e com as necessidades detetadas.

A *avaliação do Processo* monitora, documenta e avalia as atividades, ou seja, o plano e a sua implementação. Tem como objectivos fornecer feedback à administração e aos intervenientes do processo acerca do respeito pelo plano delineado e da sua eficiência bem como guiar os intervenientes adequadamente na modificação e melhoria do plano.

A *avaliação do Produto* identifica e avalia resultados de curto e longo prazo; resultados pretendidos e não pretendidos.

Importa-nos salientar que, na avaliação do Programa de Pedagogia Geral no I Ano do Curso de Ensino Primário do ISCED de Cabinda, devemos ter em conta o seguinte:

- a) A execução do programa ao longo do ano letivo é necessário para que se faça uma análise profunda dos temas do Programa de Pedagogia Geral que não foram tidos em conta;
- b) Averiguar os aspetos que fazem com que se executam bem ou mal o Programa;
- c) Ver a participação ativa dos estudantes e docentes na execução do Programa de Pedagogia Geral;
- d) Verificar se todos os estudantes gostam ou não do Programa em curso;
- e) Ver se o mesmo Programa é rico em componentes didácticos (objectivos, conteúdos, métodos, meios de ensino, forma de organização e avaliação);
- f) Ver se o Programa corresponde com as expectativas traçadas, etc.

Sistema de avaliação das instituições de ensino superior em Angola

O Decreto Executivo 90/09, de 15 de Dezembro², no artigo 99º. Estabelece as seguintes normas gerais que regulam o sistema de avaliação das Instituições de Ensino Superior.

² ANGOLA. Decreto Executivo 90/09, de 15 de Dezembro. Diário da República. I Série - n.º 87 - *estabelece as normas gerais reguladoras do subsistema do ensino superior.*

1) A avaliação é um processo que visa aferir a qualidade do desempenho e dos resultados alcançados pelas Instituições de Ensino Superior nos domínios do ensino, investigação científica e prestação de serviços à comunidade.

2) Constitui obrigação das Instituições de Ensino Superior submeterem-se aos procedimentos de avaliação e tomar as providências necessárias para satisfazer as correspondentes recomendações ou determinações.

O mesmo Decreto, no artigo 100º, nos seus números 1 e 2, estabelece também as formas de avaliação, que se estrutura em *avaliação interna e avaliação externa*. A avaliação interna é obrigatória e é permanentemente realizada pelos Órgãos da Instituição e assenta na verificação dos seguintes aspetos:

a) Avaliação dos graus de implementação do plano de desenvolvimento da Instituição, dos planos e programas curriculares dos cursos criados;

b) Nível de execução das atividades constantes do plano anual;

c) Desempenho dos órgãos de administração e gestão da Instituição, do funcionamento das suas unidades orgânicas, gestão dos recursos humanos, materiais e finanças;

d) Avaliação da promoção da frequência escolar, dos resultados, da aprendizagem e da qualidade do ensino ministrado em função dos meios disponíveis.

Os artigos 15º e 16º do Decreto Presidencial nº 203/18, de 30 de Agosto³, remetem para a combinação do contexto nacional e a exigência dos padrões internacionais. Ou seja, não se fará uma avaliação fora do que é a realidade de Angola e dos padrões internacionais, para que Angola, nesta matéria, não fique isolada da tendência do resto do mundo.

Considerando que não se recomenda a avaliação externa sem antes ocorrer uma auto-avaliação, esta situação abre espaço para um melhor enquadramento dos critérios de avaliação.

Procedimentos Metodológicos

Nesta pesquisa, fizemos uma análise e síntese de dados obtidos nos instrumentos (questionários) utilizados de modo a compreender como ocorreu a situação da avaliação do programa de Pedagogia Geral no I Ano do Curso de Ensino Primário do ISCED de Cabinda.

Os métodos de investigação utilizados foram: teóricos, empíricos e matemáticos, recorrendo-se às técnicas de recolha de dados.

³ ANGOLA. Decreto Presidencial nº 203/18, de 30 de Agosto. Aprovação do Regime Jurídico da Avaliação e Acreditação da Qualidade das Instituições de Ensino Superior, 2018.

A pertinência desta abordagem metodológica é corroborada, a nível epistemológico, por Gatti (2004, p. 26), que afirma: “é inegável que, sem dados de natureza quantitativa, muitas questões sociais/educacionais não poderiam ser dimensionadas, equacionadas e compreendidas.

Tendo em conta os objetivos da nossa pesquisa, optámos por um estudo exploratório com recurso a uma metodologia quantitativa, de tipo descritivo, tendo como ponto de partida a legislação em vigor, a revisão bibliográfica, a que associámos a nossa experiência profissional.

A República de Angola (Figura 1) é um país da Costa Ocidental de África, limitada a Norte e a Nordeste pela República Democrática do Congo, a Leste pela Zâmbia, a Sul pela Namíbia e a Oeste pelo Oceano Atlântico. A Província de Cabinda é uma das 18 províncias de Angola, que se encontra ao Norte, fazendo fronteira com as Repúblicas do Congo Brazzaville e a Democrática do Congo.

A capital é a cidade e município de Cabinda, onde está situada o Instituto Superior de Ciências da Educação, campo da nossa pesquisa.

Figura 1 - Cabinda no contexto de Angola

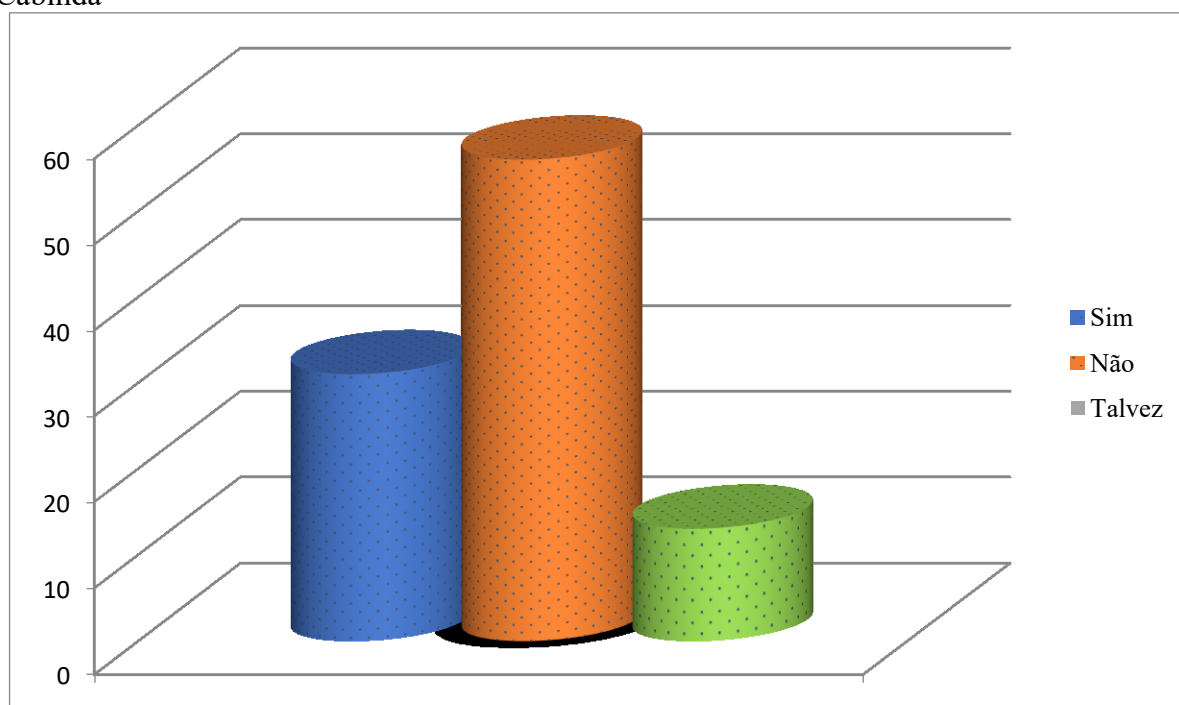


Fonte: <https://www.plataformamedia.com/2020/06/08/cabinda>

Resultados e Discussão

Na aplicação dos instrumentos de recolha de dados nos docentes e estudantes do I Ano do curso de Ensino Primário do ISCED de Cabinda obtivemos os seguintes resultados, conforme se pode verificar no registo apresentado no Gráfico 1:

Gráfico 1. Existência de um Órgão que avalia o Programa de Pedagogia Geral no ISCED de Cabinda

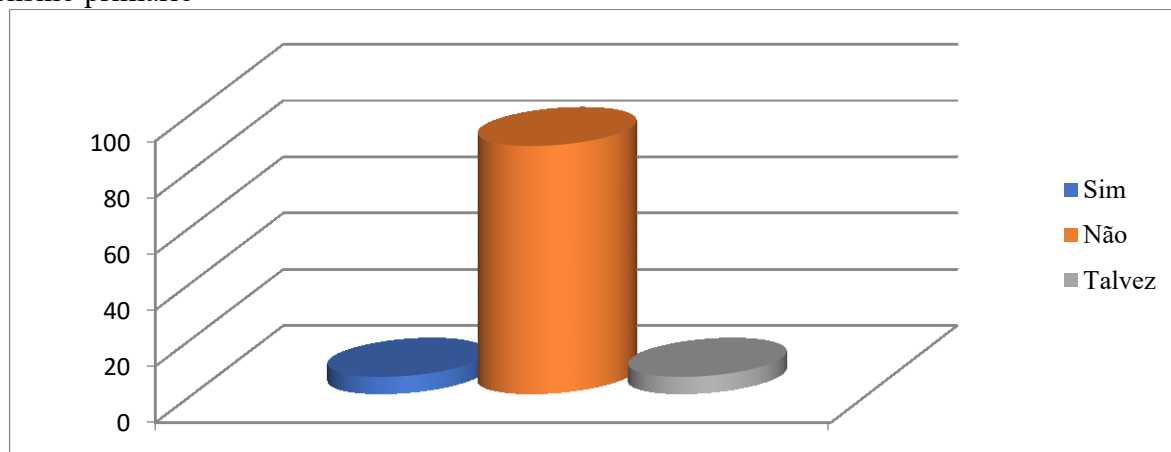


Fonte: pesquisa do campo, realizada no Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda, 2022.

Os dados estatísticos deste gráfico mostram-nos que 56% dos docentes do Curso de Ensino Primário questionados teve um posicionamento negativo «Não» com relação a existência de um Órgão que avalia o Programa de Pedagogia Geral, 31% teve um posicionamento positivo e 13% respondeu «Talvez» existe, um Órgão nessa Instituição que avalia o Programa desta disciplina. Nesta perspectiva, importa-nos realçar que é importante que haja um Órgão ou Comissão que avalie o Programa em causa para que haja qualidade e eficiência no trabalho feito pelos docentes.

No entanto, o Modelo CIPP (Contexto, Insumo, Processo e Produto) que propomos pode contribuir na sua avaliação. O Gráfico 2 evidencia o modelo para avaliar o Programa de Pedagogia Geral no I ano curso ensino primário

Gráfico 2. Uso de um Modelo para avaliar o Programa de Pedagogia Geral no I ano curso ensino primário



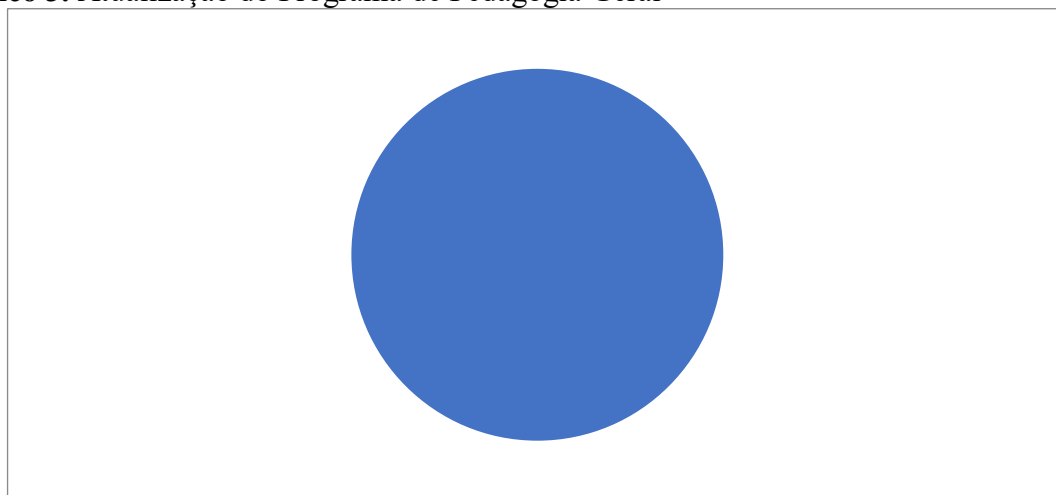
Fonte: pesquisa do campo, realizada no Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda, 2022.

Os dados estatísticos deste gráfico revelam-nos que 88% dos docentes inqueridos nesse curso respondeu que no ISCED não se usa nenhum Modelo para avaliar o Programa de Pedagogia, 6% respondeu que usa um Modelo e 6% respondeu que algumas vezes tem usado um modelo que traz os elementos referenciados no Modelo CIPP proposto nessa pesquisa.

Na visão do Fernández-Ballesteros (2001), um Programa constitui um conjunto específico de acções humanas e recursos materiais desenhados e implementados de forma organizada, numa determinada realidade social, com propósito de resolver um problema que afeta um conjunto de pessoas.

De acordo com Guba e Lincoln (1981), a avaliação de Programa tenta se relacionar com todas as partes que compõem o plano de estudo. Para isso, é necessário avaliar e atualizar continuamente os Programas, conforme destacado no Gráfico 3.

Gráfico 3. Atualização do Programa de Pedagogia Geral



Fonte: pesquisa do campo, realizada no Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda, 2022.

O Gráfico 3 ilustra-nos que 100% dos docentes inqueridos desse curso concordou em sugerir à Direção do ISCED de Cabinda junto do Ministério do ensino Superior da República de Angola como órgão de Tutela que a competência e responsabilidade de actualizar os programas de disciplinas de todos s níveis de ensino.

Os resultados obtidos nessa pesquisa levaram-nos mais uma vez a propor o uso do Modelo CIPP no referido curso, enquanto se espera da sua actualização por este órgão.

Conclusões

A avaliação é uma forma para obtenção de resultados de uma disciplina. A mesma desperta aos estudantes uma diversidade de situações em que ainda não se tinham pensado e influencia e/ou questiona as suas concepções e os seus conhecimentos acerca de um programa de disciplina.

O diagnóstico realizado nos docentes do 1º Ano do Curso de Ensino Primário do ISCED de Cabinda permitiu-nos detetar as insuficiências do Programa de Pedagogia Geral utilizado nesse curso.

O Modelo CIPP proposto nesta pesquisa para avaliar o Programa de Pedagogia Geral pode ser uma das alternativas para contribuir na melhoria do processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina e promover a aprendizagem significativa.

Referências

- CAMBI, F. (1999). **História da pedagogia.** . São Paulo: Fundação Editora da UNEP (FEU).
- CRONBACH, L. J. (1982). **Designing Evaluation of Educational and social programs.** San Francisco: Jossey-Bass.
- FERNÁNDEZ-BALLESTEROS, R. (2001). **Evaluación de programas.** Una guía práctica en ámbitos sociales, educativos y de salud (2ª ed.). Madrid: Editorial Síntesis, S. A.
- GATTI, B. A. (2004). **Estudos quantitativos em educação.** São Paulo: Educação e Pesquisa.
- GUBA, E. G. (1981). **Effective evaluatio.** . San Francisco: Jossey-Bass.
- JUSTI, R. (2006). **La enseñanza de ciencias basada en la elaboración de modelos.** Enseñanza de las Ciencias.
- MATEO, J. (2000). **La evaluación educativa, su práctica y otras metáforas.** Barcelona: ICE-Horsori.

- MORGAN, M. S. (1999). MORRISON, M. **Model as Mediators: perspectives on natural and social science**. . Cambridge : Cambridge University Press, New York.
- NEVO, D. (1997). **Evaluación basada en el centro. Un diálogo para la mejora educativa**. Bilbao: Ediciones Mensajero.
- SCRIVEN, M. (1978). **Perspetivas e procedimentos de avaliação**. In M. S. Stufflebeam, *Avaliação educacional II: perspetivas, procedimentos, alternativas* (pp. pp. 11-101). Petrópolis: Vozes.
- STAKE, R. (1973). **Evaluation design, instrumentation, data collection, and analyses of data**. In B. R. WORTHEN, SANDERS, James R. (ed.) *Educational evaluation: theory and practice*. Worthington: Ohio: Charles A. Jones.

As leis

- ANGOLA. Decreto Executivo 90/09, de 15 de Dezembro. Diário da República. I Série - n.º 87 - estabelece as normas gerais reguladoras do subsistema do ensino superior.
- Lei de Bases do Sistema de Educação 13/01. Diário da República de Luanda 31 de Dezembro de 2001.

SOBRE OS AUTORES

Marcos João Púcuta. Doutor em Ciências Pedagógicas pela Universidade de Ciências Pedagógicas Enrique José Varona, Cidade de Havana (2016). É professor Auxiliar, efetivo a tempo integral no Instituto Superior de Ciências da Educação em Cabinda. Contribuição da autoria: coleta e análise dos dados, escrita do artigo.

Bonifácio dos Santos Luemba. Mestre em Metodologias de Ensino, integrado pelo Instituto Superior de Ciências da Educação. É funcionário efetivo no Instituto Superior de Ciências da Educação em Cabinda. Contribuição da autoria: coleta e análise dos dados, escrita do artigo.

Como citar os autores

PÚCUTA, Marcos João; LUEMBA, Bonifácio dos Santos. Avaliação do programa de pedagogia geral no I ano do curso de ensino primário do Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda, Angola. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 02, e13528, 2023. DOI: 10.22481/redupa.v2.13528